

CARTILHA DE APOIO EMOCIONAL NA SALA DE AULA: COMO OS PROFESSORES PODEM FAZER A DIFERENÇA

Yulla Sampaio Evangelista
Ana Valéria Matos e Silva
Mariane de Lira Siqueira
Camila Siqueira Cronemberger Freitas





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI

Evandro Alberto de Sousa
Reitor

Jesus Antônio de Carvalho Abreu
Vice-Reitor

Mônica Maria Feitosa Braga Gentil
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Josiane Silva Araújo
Pró-Reitora Adj. de Ensino de Graduação

Rauirys Alencar de Oliveira
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fábia de Kássia Mendes Viana Buenos Aires
Pró-Reitora de Administração

Rosineide Candeia de Araújo
Pró-Reitora Adj. de Administração

Lucídio Beserra Primo
Pró-Reitor de Planejamento e Finanças

Joseane de Carvalho Leão
Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças

Ivoneide Pereira de Alencar
Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários

Marcelo de Sousa Neto
Editor da Universidade Estadual do Piauí



Rafael Tajra Fonteles **Governador do Estado**
Themístocles de Sampaio Pereira Filho **Vice-Governador do Estado**
Evandro Alberto de Sousa **Reitor**
Jesus Antônio de Carvalho Abreu **Vice-Reitor**

Administração Superior

| | |
|---|---|
| Mônica Maria Feitosa Braga Gentil | Pró-Reitora de Ensino de Graduação |
| Josiane Silva Araújo | Pró-Reitora Adj. de Ensino de Graduação |
| Rauirys Alencar de Oliveira | Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação |
| Fábia de Kássia Mendes Viana Buenos Aires | Pró-Reitora de Administração |
| Rosineide Candeia de Araújo | Pró-Reitora Adj. de Administração |
| Lucídio Beserra Primo | Pró-Reitor de Planejamento e Finanças |
| Joseane de Carvalho Leão | Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças |
| Ivoneide Pereira de Alencar | Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários |

Marcelo de Sousa Neto

Editor

Autores

Revisão

Autores

Diagramação

Editora e Gráfica UESPI

E-book

Endereço eletrônico da publicação: <https://editora.uespi.br/index.php/editora/catalog/book/228>

C322 Cartilha de apoio emocional na sala de aula [recurso eletrônico]: como os professores podem fazer a diferença / Organizado por Ana Valéria Matos e Silva ... [et al.]. – Teresina: FUESPI, 2025.
E-book

ISBN Digital: 978-65-89616-92-4

ISBN Impresso: 978-65-89616-93-1

1. Apoio Emocional. 2. Serviço de Psicologia. 3. Psicologia Escolar. I. Silva, Ana Valéria Matos e (Org.). II. Freitas, Camila Siqueira Cronemberger (Org.). III. Siqueira, Mariane de Lira (Org.). IV. Evangelista, Yulla Sampaio (Org.). V. Título.

CDD 158

Ficha elaborada pelo Serviço de Catalogação da Biblioteca da UESPI
ANA ANGELICA PEREIRA TEIXEIRA (Bibliotecária) CRB-3º/1217

Editora da Universidade Estadual do Piauí - EdUESPI

Rua João Cabral • n. 2231 • Bairro Pirajá • Teresina-PI
Todos os Direitos Reservados

INTRODUÇÃO

A universidade é um ambiente que estimula o desenvolvimento de competências tanto profissionais quanto pessoais, além de contribuir para o aprimoramento cognitivo dos discentes, gerando diversos impactos positivos (Bardagi, 2007). No entanto, a adaptação ao Ensino Superior, especialmente quando ocorre durante a fase de transição da adolescência para a vida adulta, pode expor os estudantes a situações de vulnerabilidade. Nesse contexto, a universidade desempenha o papel de mediadora nas interações humanas, criando uma dinâmica psicológica que incorpora diferentes valores e significados, o que a transforma em um espaço de equilíbrio e regulação da personalidade do indivíduo.

Contudo, a instituição nem sempre é capaz de garantir totalmente a segurança emocional, o desenvolvimento pessoal pleno e a sensação de satisfação (Bardagi, 2007; Bohry, 2007). A universidade é um ambiente que estimula o desenvolvimento de competências tanto profissionais quanto pessoais, além de contribuir para o aprimoramento cognitivo dos discentes, gerando diversos impactos positivos (Bardagi, 2007). No entanto, a adaptação ao Ensino Superior, especialmente quando ocorre durante a fase de transição da adolescência para a vida adulta, pode expor os estudantes a situações de vulnerabilidade.

Nesse contexto, a universidade desempenha o papel de mediadora nas interações humanas, criando uma dinâmica psicológica que incorpora diferentes valores e significados, o que a transforma em um espaço de equilíbrio e regulação da personalidade do indivíduo. Contudo, a instituição nem sempre é capaz de garantir totalmente a segurança emocional, o desenvolvimento pessoal pleno e a sensação de satisfação (Bardagi, 2007; Bohry, 2007).

O relatório do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários Estudantis (FONAPRACE, 2019) revelou que, de uma amostra de 424.128 estudantes de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), 83,5% enfrentaram algum tipo de dificuldade emocional no último ano.

A ansiedade foi o sintoma mais comum, afetando 63,6% dos discentes. Outros sinais frequentes foram desânimo e falta de motivação, presentes em 45,6% dos estudantes, embora apenas pouco mais de um terço tenha procurado apoio psicológico. Além disso, pesquisas nacionais indicam que sintomas psicopatológicos, como o uso excessivo de substâncias psicoativas, são recorrentes nesse grupo (Andrade et al., 2014; Trindade, Diniz, & Sá, 2018).

Gomes et al. (2020) apontam que uma justificativa para os altos índices de transtornos mentais comuns entre estudantes universitários está relacionada ao estilo de vida exigente dessa população.

Os universitários enfrentam uma sobrecarga de atividades obrigatórias na universidade, além de equilibrar a pressão acadêmica com a carga horária de trabalho, o que frequentemente resulta em um quadro de "vida dupla". A transição do Ensino Médio para o nível superior também é citada como um fator que intensifica o estresse, dado que os estudantes precisam se adaptar a um ambiente acadêmico mais desafiador.

Além disso, a rotina exaustiva, com pouca margem para lazer, compromete o bem-estar emocional, contribuindo para a fadiga e distúrbios do sono. Isso é particularmente preocupante porque a falta de tempo para descanso e lazer, que são fatores de proteção, agrava os prejuízos à saúde mental.

Comparativamente, os estudantes universitários exibem uma taxa mais alta de transtornos mentais comuns (cerca de 39,9%) em comparação a outros grupos, como trabalhadores da saúde, que apresentam uma prevalência de 21%.

Levando esses dados em consideração, esta cartilha foi criada para auxiliar os professores na identificação de sinais de dificuldades emocionais em seus discentes e orientar sobre as ações a serem tomadas ao identificar que um discente necessita de ajuda. O objetivo é promover um ambiente acolhedor e de suporte, respeitando a privacidade e a autonomia dos estudantes.

SINAIS DE DIFICULDADES EMOCIONAIS

É fundamental que os educadores estejam atentos a diversos sinais que podem indicar que um discente está enfrentando dificuldades emocionais. Esses sinais podem se manifestar de diferentes formas e podem variar de um estudante para outro. Abaixo estão alguns indicadores importantes a serem observados:

Mudanças Abruptas no Comportamento:

- Agitação: O discente pode apresentar inquietude, dificuldade em permanecer sentado ou se concentrar em atividades.
- Isolamento: O estudante pode começar a evitar interações sociais, preferindo ficar sozinho em vez de participar de atividades em grupo.

SINAIS DE DIFÍCULDADES EMOCIONAIS

- Irritabilidade: Pode haver um aumento na agressividade ou reações desproporcionais a situações cotidianas, manifestando-se em explosões emocionais.

Queda no Desempenho Acadêmico:

- O discente pode apresentar uma diminuição significativa nas notas, dificuldades em realizar tarefas ou um desinteresse geral pelos estudos, refletindo um possível estado emocional negativo.

Alterações no Apetite ou no Sono:

- Apetite: Mudanças podem incluir perda de interesse em alimentos que antes eram apreciados ou um aumento no consumo, levando a variações de peso.

SINAIS DE DIFÍCULDADES EMOCIONAIS

Dificuldades de Concentração:

- O discente pode ter dificuldade em se concentrar durante as aulas, parecer distraído ou desinteressado, ou ainda demonstrar dificuldade em seguir instruções ou completar tarefas.

Queixas Frequentes de Cansaço ou Dores Físicas Sem Explicação:

- O estudante pode relatar fadiga constante, mesmo após períodos de descanso, ou queixas de dores de cabeça, estômago ou outras dores que não possuem uma causa médica aparente.

SINAIS DE DIFICULDADES EMOCIONAIS

Mudanças nos Relacionamentos Sociais:

- O discente pode se afastar de amigos e conhecidos, demonstrando um desinteresse por atividades sociais que antes eram prazerosas, o que pode ser um sinal de tristeza ou depressão.

COMO ABORDAR O TEMA

Ao perceber sinais de que um discente pode estar enfrentando dificuldades emocionais, é essencial abordar o assunto com cuidado e empatia. Considere as seguintes orientações:

Escolha o Momento e o Local Adequados

SINAIS DE DIFICULDADES EMOCIONAIS

- Ambiente Reservado: Procure um local tranquilo e privado, longe de distrações e olhares curiosos, onde o discente se sinta à vontade para se abrir. Isso pode ser uma sala de aula vazia ou um espaço comum que ofereça privacidade.
- Evite Momentos de Estresse: Não aborde o tema em meio a atividades intensas, como durante provas ou antes de apresentações. Prefira momentos em que o discente possa estar mais relaxado e receptivo à conversa.

COMO ABORDAR O TEMA

Use uma Abordagem Empática

- Expressar Preocupação Genuína: Comece a conversa com uma declaração de preocupação que mostre ao discente que você se importa. Por exemplo: “Eu percebi que você tem estado um pouco diferente ultimamente, e isso me preocupa. Está tudo bem?”.

Linguagem Clara e Acolhedora

- Evite termos técnicos ou jargões que possam confundir o discente. Use uma linguagem simples e acolhedora para facilitar a comunicação. O tom de voz deve ser suave e amigável, para que o discente sinta que está em um espaço seguro.

COMO ABORDAR O TEMA

Escute Ativamente

- Dê Espaço para Compartilhar: Permita que o discente fale livremente sobre seus sentimentos e experiências. Faça perguntas abertas que incentivem a expressão, como “Como você tem se sentido?” ou “O que tem te incomodado?”.
- Mostre Presença: Demonstre que está verdadeiramente interessado no que o discente diz. Mantenha contato visual, acene com a cabeça em compreensão e evite interrupções, mostrando que você está atento e disposto a ouvir.

COMO ABORDAR O TEMA

Ofereça Sugestões com Sensibilidade

- Sugestões Gentis: Se o discente parecer aberto a receber apoio, sugira de forma delicada que ele considere procurar o serviço de psicologia da universidade. Por exemplo, “Se você sentir que seria útil, conversar com alguém que possa ajudar pode ser uma boa ideia. O que você acha?”.

Reforce a Disponibilidade de Recursos

- Mencione os serviços disponíveis sem pressionar, permitindo que o discente saiba que existem opções, mas que a decisão é dele.
- Respeite a Decisão do discente.

COMO AGIR EM CASO DE TENTATIVA DE SUICÍDIO

Busque Alguém Próximo ao Aluno

- Entre em contato com familiares ou amigos próximos do discente, que possam oferecer suporte imediato.
- Garanta que o discente não fique sozinho até que a ajuda profissional seja acionada.

Encaminhe ao Serviço de Psicologia da Universidade

- Oriente o discente a buscar o Serviço de Psicologia da instituição.
- Importante: Certifique-se de que o discente esteja acompanhado ao se dirigir ao serviço.
- Explique que, dada a urgência do caso, o atendimento será prioritário.

COMO AGIR EM CASO DE TENTATIVA DE SUICÍDIO

**Conheça e divulgue recursos
externos**

- Além do Serviço de Psicologia da Universidade, informe sobre o **Provida**, serviço municipal especializado:

Como funciona: O discente passará por triagem no ambulatório.

Acompanhamento: Se constatada a necessidade, receberá apoio psicológico e psiquiátrico especializado.

SERVIÇOS OFERTADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA DA UESPI

O Serviço de Psicologia da Uespi recebe solicitações de atendimento GRATUITO para COMUNIDADE ACADÊMICA dessa IES, de segunda a sexta-feira, no horário de 8h às 18h, através do número: 86 9498-5419. O contato deve ser feito pelo Whatsapp.

SERVIÇOS OFERTADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA DA UESPI

No momento, são disponibilizadas QUATRO modalidades de atendimento:

1. Aconselhamento Psicológico ONLINE para comunidade acadêmica de GRADUAÇÃO REGULAR de todos os Campi: 3 (três) sessões via WhatsApp, por mensagem de texto ou de áudio ou chamadas de vídeo via plataforma Google Meet, em horário e dia previamente agendado com o terapeuta;

SERVIÇOS OFERTADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA DA UESPI

2. Atendimento psicológico presencial (em parceria com o Curso de Psicologia da UESPI) para comunidade acadêmica de GRADUAÇÃO REGULAR de todos os Campi de Teresina (nas salas de atendimento do Serviço de Psicologia no Palácio Pirajá). As vagas são limitadas a cada início de período letivo;

3. Grupo Psicoeducativo On-line para a toda a comunidade acadêmica, funcionários da UESPI e para comunidade GERAL (via Google meet, quinzenal, com datas e horários previamente divulgados nas redes sociais da @prexuespi e @uespoficial);

SERVIÇOS OFERTADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA DA UESPI

4. Plantão Psicológico: Os atendimentos desta modalidade acontecem às sextas-feiras, das 09h às 12h e de 14h às 17h. Não há necessidade de agendamento; Esses poderão ocorrer na Modalidade Presencial, desde que o/a discente se dirija à sala de atendimento individual 03, localizada no Serviço de Psicologia da UESPI, no Prédio do Palácio Pirajá (térreo) ou na Modalidade Online (a combinar por meio deste Whatsapp). Essa modalidade tem o objetivo de oferecer escuta qualificada e suporte/acolhimento em UMA só sessão de aproximadamente 50 a 60 minutos, com começo, meio e fim, tendo caráter breve e pontual.

É fundamental lembrar que o serviço de psicologia da universidade:

- Funciona por demanda espontânea. Isso significa que o discente é responsável por buscar o serviço por conta própria, quando sentir que precisa de apoio psicológico.
- Não é um serviço de contenção de crises, mas um espaço para refletir e encontrar soluções.

CONCLUSÃO

Os professores têm um papel crucial na criação de um ambiente acadêmico acolhedor. Ao identificar sinais de dificuldades emocionais e abordar o tema com empatia, podem ajudar os discentes a se sentirem mais confortáveis em buscar o suporte necessário. Juntos, podemos fazer a diferença na saúde emocional dos nossos estudantes.

Serviços de atendimento psicológico

- **Serviço de Psicologia da Universidade:** 86 9498-5419

Rede de Atendimento Psicológico COMUNIDADE GERAL

- **Centro de Valorização da vida - CVV** Contato: 188
- **Minutos pela vida.** Contato: 0800 280 2882
- **SAMU** - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - 24h. Contato: 192
- **PROVIDA** - Ambulatório especializado em ideação suicida (PRESENCIAL) - Público: crianças, adolescentes, adultos e idosos. Contatos: 8699577-1567. Endereço: Rua Álvaro Mendes, Centro-Sul (ao lado do prédio Central do IFPI)
- **Makelly Castro - Ambulatório da saúde integral da população de travestis e transexuais.** Endereço: Hospital Getúlio Vargas, av. Frei Serafim, 2352. Atende as especialidades de endocrinologia, psicologia, urologia e ginecologia. Consultas marcadas através do posto de saúde mais próximo. Basta apenas informar a especialidade.

Rede de Atendimento Psicológico **COMUNIDADE GERAL**

- **AMA** - Associação de amigos autistas do Piauí. Endereço: Rua José Clemente Pereira, nº 2384, bairro Primavera, Teresina - Piauí. Apoio e suporte técnico para educação e tratamento de pessoas com autismo. Serviço de assistência social, educacional, habilitação e reabilitação, suporte às famílias e acompanhamento psicossocial. Contato: (86) 3303-5798/99417-7145. email: amateresinapiaui@hotmail.com
- **Hospital Areolino de Abreu** - (surto psicótico ou tentativa de suicídio). Público: crianças, adolescentes, adultos e idosos. Endereço: Rua Joe Soares Ferry, 2420, Primavera. Contato: (86) 3222-2920
- **Hospital do Mocambinho** (Atendimento Hospitalar de referência em álcool e outras drogas). Endereço: Avenida Pref. Freitas Neto. Contato: (86) 3216-3681
- **Associação de Juventude**. Endereço: Av. Marechal Rondon, 138, Parque Piauí. CSU do Parque Piauí. Contato: (86) 98849-1505
- **Espaço Saúde do Instituto Teófilo Cavalcanti**. Público: Comunidade geral. Endereço: Qd. 21, Casa 37, Setor C, Mocambinho L. próximo a Praça da Telemar. Contato: (86) 98892-4544

Serviços de Clínica Escola

- Clínica Escola de Psicologia - UniFacid**

Valor Social - presencial ou remoto

Público: Adolescentes, acima de 12 anos, adultos, idosos.

Endereço: R. Veterinário Bugyja Brito, 1354, Horto Florestal.

Contato: (86) 3216-7934/(86)98833-0106

- Serviço Escola de Psicologia - FATEPI/FAESPI**

(Gratuito-Presencial)

Público: Comunidade geral

Endereço: Avenida Pernambuco, 2298

Contato: 21072202/clinicaescola@faespi.com.br

- Serviço Escola de Psicologia - UNIFSA (valor social)**

Público: Crianças, adolescentes, adultos e idosos

Endereço: avenida B. de Gurguéia , nº 2690, São Pedro.

Contato: (86) 99861-0499/(86)3215-8700

- Atendimento de Psiquiatria e Psicologia - Uninovafapi (Valor social)**

Psiquiatria \$ 20, Psicologia \$ 30 ou com encaminhamento no SUS/UBS

Público: Adultos e adolescentes

Endereço: R. Vitorino Orthiges Fernandes, 6123 - Planalto Uruguaí

Contato: (86) 2106-0732/2106-0683

- Centro Integrado de Saúde Irmã Dulce (valor social)**

Atendimento em Psiquiatria

Público: Crianças, Adolescentes, Adultos e Idosos

Rua Rio Grande do Norte, 790- - Pirajá, Teresina

Contato: 86 99918-7201

- **Serviço de Psicologia - UFDPar**

Público: Crianças, Adolescentes, Adultos e Idosos

Endereço: Campus Ministro Reis Velloso, Setor Norte, Bloco A, Térreo - Parnaíba

Contato: Telefone: (86) 99457- 3076/ufpi.sep01@gmail.com

- **Atendimento Psicológico da UESPI** (Presencial ou Remoto - Atendimento Social) Público: Crianças, Adolescentes, Adultos e Idosos Endereço: Av. Elias João Tajra, 1066 - Jóquei, Teresina Contato: 86 99926-2864

- **Cuidare - Clínica Escola UNINASSAU Jóquei** (Gratuito) Público: Crianças, Adolescentes, Adultos e Idosos. Endereço: Av. Jóquei Clube, 710, Jóquei. Contato: (86) 99987-5328; 99987-5239.

- **Clinica Escola de Saúde Integrada - UNINASSAU** (Gratuito) Público: Crianças, Adolescentes, Adultos e Idosos. Endereço: Rua Dr. Otto Tito, 1771, Redenção (Em frente ao HUT). Contato: (86) 3194-1819.

- **Clínica Escola Estácio (Gratuito)** Público: Crianças a partir de 5 anos de idade, adolescentes, adultos e idosos. Endereço: Av. dos Expedicionários, 790, São João, Térreo (Faculdade Estácio Teresina) Contatos: (86) 4009-4323

- **Clinica Escola CEUPI** Rua Durvalino Couto, 1220, Jóquei Contatos: (86) 981075597 (86) 3233-2309

- Plantão psicológico (Parnaíba) terça a sexta turno tarde e sábados de manha publico: a partir dos 15 anos de idade não é necessário agendamento prévio ou encaminhamento Endereço: R. Anhanguera - Bairro Piauí - atrás do posto Samaritana
- Plantão psicológico (Parnaíba) Funcionamento nas segundas, quartas e sextas das 14 as 17h Não é necessário agendamento prévio ou encaminhamento endereço: UBS MOD 15 (PROX. ao SAMU)

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

- CAPS II - Centro/Norte Público: Acompanhamento Clínico e psicossocial - pessoas maiores de 18 anos com transtornos mentais graves e severos. Endereço: Rua Presidente Lincoln, 4727, São Joaquim. Contato: (86) 3198-3754/capsnorte@gmail.com
- CAPS II - Leste Público: Acompanhamento Clínico e psicossocial - pessoas maiores de 18 anos com transtornos mentais graves e severos. Endereço: R. Visconde da Parnaíba, 2435, Horto Florestal. Contato: (86) (86)3198-3757/capsleste2@gmail.com.
- CAPS II - Sul Público: Atendimento Intensivo, Semi-intensivo e Não-intensivo. Endereço: Av. Barão de Gurguéia, 2913, Pio XII. Contato: (86) 3198-3758
- CAPS III - Sul Público: Serviço Ambulatorial 24h, incluso feriados e fins de semana Endereço: Rua Costa Rica, 466, Três Andares. Contato: (86) 3198-3750(adm)/3198-3751

- CAPS II - Sudeste Público: Acompanhamento Clínico e psicossocial - pessoas maiores de 18 anos com transtornos mentais graves e severos. Endereço: Rua Ponciano Caldas, Colorado - Loteamento Parque do Sol, Renascença (ao lado da UBS Redonda) Contato: (86) 3198-3552
- CAPS-AD - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS Público: Pessoas com problemas pelo uso de álcool e outras drogas. Endereço: Rua Quintino Bocaiúva, 2978, Macaúba. Contato: (86) 3198-3765/capsadthe@gmail.com
- CAPSi - CAPS Infantil Público: crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes relacionados ao uso e abuso de álcool e outras drogas e suas famílias. Endereço: Rua Coronel Cezar, 1566, Morada do Sol. Contato: (86) 3198-3755/capisithe@gmail.com
- CAPSi - CAPS Infantil- NORTE Público: crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes. Endereço: Rua Crizípí Aguiar, nº3889, Buenos Aires. Contato: (86)98853-6932

Projetos de atendimentos psicológicos com valores sociais

- PROJETO PSICOTHERAPIA SOCIAL Público: Jovens, Adultos e Casais. Endereço: Rua Des. Pires de Castro, 260, Centro. Contato: (86) 99831-5005
- PSICÓLOGOS DE PLANTÃO (Plantão Psicológico Voluntário) ON-LINE - Contato: https://linktr.ee/psicologosdeplantao_ ou pelo Instagram: @psicologosdeplantao_
- PSICÓLOGOS EM REDE Contato: <https://linktr.ee/psicologosemrede> ou link na bio do Instagram: @psicologosemrede

Projetos de atendimentos psicológicos com valores sociais

- SAMECA (Saúde Mental Camarada) Público: Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos Contato: <https://www.instagram.com/sameca.psi/>
- PROJETO PSICOTHERAPIA SOCIAL Público: Jovens, Adultos e Casais. Endereço: Rua Des. Pires de Castro, 260, Centro. Contato: (86) 99831-5005
- PSICÓLOGOS DE PLANTÃO (Plantão Psicológico Voluntário) ON-LINE - Contato: https://linktr.ee/psicologosdeplantao_ ou pelo Instagram: @psicologosdeplantao_
- PSICÓLOGOS EM REDE Contato: <https://linktr.ee/psicologosemrede> ou link na bio do Instagram: @psicologosemrede
- REDE NPHC DE PSICOTERAPIA Público: Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos Contato: <https://nphc.com.br/rede-nphcde-psicoterapia/>
- CLÍNICA SOCIAL - PSICOTERAPIA CORPORAL - Piauí - ON-LINE Público: Adolescentes, Adultos e Idosos. Contato: clinicasocial.pi@gmail.com
- ESPAÇO TERAPÊUTICO RAILAN SILVA Público: pessoas que não podem pagar pelo valor convencional; LGBTQIAP+;Estudantes. Contato: (86)99947-2249
- ESPAÇO RESSIGNIFICAR Público: Estudantes, Adultos e Idosos Contato: (86)99519-2021
- FLORESCER CLÍNICA DE PSICOLOGIA Público: Adolescentes, Adultos e Idosos. Contato: (86)98114-4453/(86)9947-3466
- PSYMEET - TERAPIA ONLINE Público: Adolescentes, Jovens, Adultos e Idosos Contato: <https://www.psymeetsocial.com/busca>

Referências

TRINDADE, B. P.; DINIZ, A. V.; SÁ, A. R. Jr. Uso de drogas entre estudantes universitários: uma perspectiva nacional. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, v. 7, n. 1, p. 52-60, 2018. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/8641>. Acesso em: 23 out. 2024.